

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO  
FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

DEZEMBRO 2014

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **DEZEMBRO/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
**POSITIVAS** DE  
VIAGEM  
REGISTRARAM

EM DEZEMBRO  
2014 **34,9%**

EM DEZEMBRO  
2013 **37,9%**

O PERCENTUAL  
DE **INCERTEZA**  
A ESSE RESPEITO

EM DEZEMBRO  
2014 **3,6%**

EM DEZEMBRO  
2013 **6,4%**





AS INDICAÇÕES  
**NEGATIVAS** DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM DEZEMBRO  
2014 **61,5%**

EM DEZEMBRO  
2013 **56,3%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **34,9%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2013
Hotéis e pousadas	43,7%	48,0%
Casas de parentes e/ou amigos	44,4%	39,8%
Outros	11,9%	12,2%

MEIOS DE TRANSPORTE	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2013
 Avião	48,7%	53,2%
 Automóvel	34,6%	35,0%
 Ônibus	14,0%	7,8%
 Outros	2,7%	4,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **34,9%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
**NACIONAIS**

EM DEZEMBRO  
2014 **80,2%**

EM DEZEMBRO  
2013 **76,2%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
**INTERNACIONAIS**

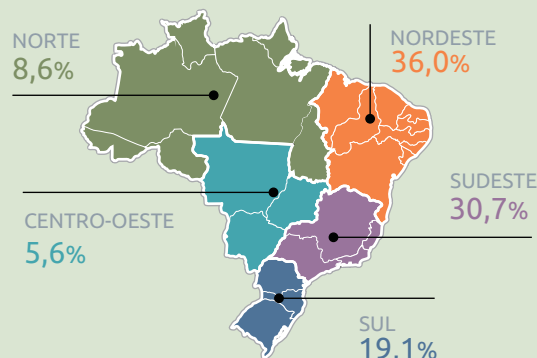
EM DEZEMBRO  
2014 **17,7%**

EM DEZEMBRO  
2013 **22,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM DEZEMBRO  
2014 **2,1%**

EM DEZEMBRO  
2013 **1,8%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 29 de novembro e 18 de dezembro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil  
**Dilma Vana Rousseff**

Ministro de Estado do Turismo  
**Vinicius Nobre Lages**

Secretário Executivo  
**Alberto Alves**

Secretário Nacional das Políticas de Turismo  
**Vinicius Lummertz**

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
**Neiva Duarte**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Airton Nogueira Pereira Junior**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Leonardo Siqueira Vasconcelos**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**André Coelho**  
**Agnes Dantas**  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Laura Monteiro**  
**Paola Lohmann**  
**Roberto Pascarella**  
**Thays Venturim**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (dezembro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, comunicadas em dezembro/2013 e em igual mês de 2014, revela redução nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 17,9% para 15,3%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 26,2% para 25,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 41,9% para 37,6% - segmentação em que se detectou maior decréscimo em termos de pontos percentuais: -4,3 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 61,4% para 59,3%).

A presente pesquisa identifica também que preponderam em dezembro/2014, as decisões de viajar pelo Brasil em todas as faixas de renda: até R\$ 2.100 (90,8% de assinalações, contra 6,8% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (94,4%, contra 4,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (75,0%, contra 22,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (61,7%, contra 36,0%) – como se percebe, até mesmo entre os respondentes com mais elevado nível de renda familiar, os percentuais de intenções de viagens domésticas superam em muito as de propósito de ida para o exterior (neste caso, o dobro).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 15,3% que comunicaram, em dezembro/2014, propósito de viajar, 90,8% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 64,9% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 9,0% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 11,7% no mesmo mês de 2013). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 59,3% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 61,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 79,1% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 28,9% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 24,3% no último mês de 2013).

Vale ressaltar que, na comparação entre dezembro/2013 e de 2014, verificou-se, em três dos quatro intervalos de renda familiar, diminuição do propósito de viajar para o exterior: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 15,3% para 4,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 26,8% para 22,9%) e maior do que R\$ 9.600 (de 42,7% para 36,0%), constituindo exceção o intervalo de informantes com renda até R\$ 2.100 (majoração de 1,6% para 6,8%).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de dezembro/2013 para igual mês de 2014) em apenas uma das faixas de renda - até R\$ 2.100 (de 77,6% para 75,0%) - computando-se elevação nas demais: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 85,3% para 87,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 88,9% para 93,5%) e mais de R\$ 9.600 (de 93,7% para 94,7%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em dezembro/2014, de 76,0% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 86,1% (superior a R\$ 9.600).

Com relação à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo dos percentuais de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,9%, em dezembro/2013, para 34,9% em igual mês de 2014), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 56,9% para 50,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 72,4% para 71,8%), constituindo exceção os respondentes do intervalo de renda até R\$ 2.100 (aumento de 35,9% para 36,5%). Quanto à utilização de automóvel, a evolução (de dezembro/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 37,0% para 26,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,0% para 45,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 35,9% para 42,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 23,9% para 23,8%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em dezembro/2014, de 1,3% (classe de renda mais alta) a 37,3% (a de renda mais baixa).

(CONTINUA)

(conclusão)

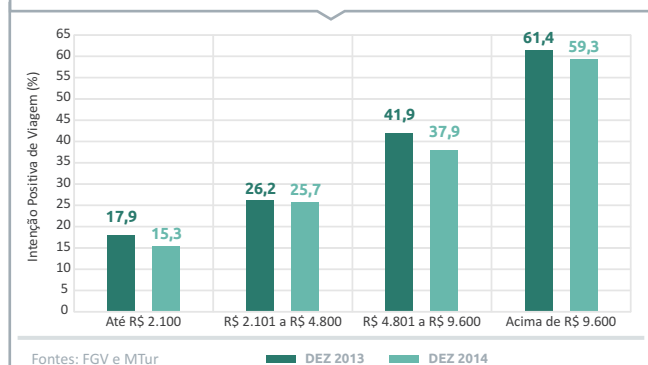
## Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 29,7%, em dezembro/2013, para 15,4% no derradeiro mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 39,2% para 32,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 52,7% para 57,5%) e mais do que R\$ 9.600 (de 68,9% para 67,7%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se constituindo, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de dezembro/2013 para o mesmo mês de 2014, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 64,0% para 78,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,5% para 52,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 34,4% para 29,3%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 17,0% para 19,1%) - cabe

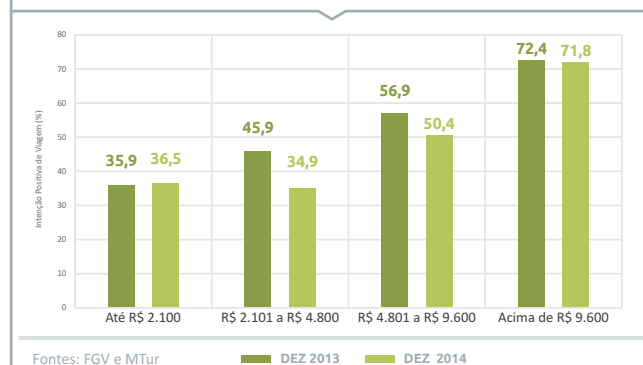
salientar, neste caso, a constatação de incrementos percentuais positivos em três das quatro segmentações de renda, merecendo, igualmente, destaque o fato de que o percentual de assinalações (em dezembro/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (78,3%), corresponde a pouco mais do que o quádruplo do registrado na renda mais elevada (19,1%).

No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em dezembro/2014, de 3,9% (renda até R\$ 2.100) a 8,9% (entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 3,6% na faixa de renda superior a R\$ 9.600.

**GRÁFICO 01**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - DEZEMBRO DE 2013 E 2014



**GRÁFICO 02**  
**USO DE AVIÃO**  
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014



## Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam elevação (na comparação entre dezembro/2013 e de 2014) em duas das quatro faixas etárias da pesquisa: consultados entre 45 e 60 anos (de 38,3% para 40,9%) e daqueles com mais de 60 anos (de 37,8% para 38,5%), enquanto se observou redução nos intervalos de respondentes com menos de 35 anos (de 42,5% para 37,1%) e os compreendidos na faixa de 35 a 44 anos (de 47,7% para 46,0%),

Preponderam, no último mês de 2014, propósitos de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de idade, com percentuais equivalentes ao dobro até mais do que o quádruplo dos referentes à escolha de realização de viagens internacionais: menores de 35 anos (65,0% de assinalações, contra 31,7% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (79,5%, contra 17,2%), entre 45 e 60 anos (74,5%, contra 23,4%) e com mais de 60 anos (65,4%, contra 33,1%).

Quanto aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 37,1% que manifestam, em dezembro/2014, intenção de viajar, 65,0% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 66,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,9% dos respondentes dessa faixa etária (contra 22,7% em dezembro/2013). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 27,1% em dezembro/2014 (contra 26,7% no mesmo mês de 2013); entre 45 e 60 anos, 19,2% (contra 17,5%); e com idade superior a 60 anos, 19,1% (contra 15,6%).

Com relação ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 37,1% que desejam viajar, 31,7% pretendem ir para fora

do País (ou seja, 11,8% em dezembro/2014, contra 13,4% em igual mês de 2013); de 35 a 44 anos (7,9%, contra 12,1%), de 45 a 60 anos (de 9,6%, contra 10,1%) e com mais de 60 anos (12,7%, contra 14,8%).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de dezembro/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados entre 35 e 44 anos (de 91,1% para 92,7%), entre 45 e 60 anos (de 90,9% para 93,1%) e na daqueles maiores de 60 anos (de 88,3% para 92,2%), apurando-se redução na dos situados na faixa de consultados menores de 35 anos (de 89,6% para 87,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, no último mês de 2014, de 46,7% (informantes menores de 35 anos) a 87,6% (entre 45 e 60 anos).

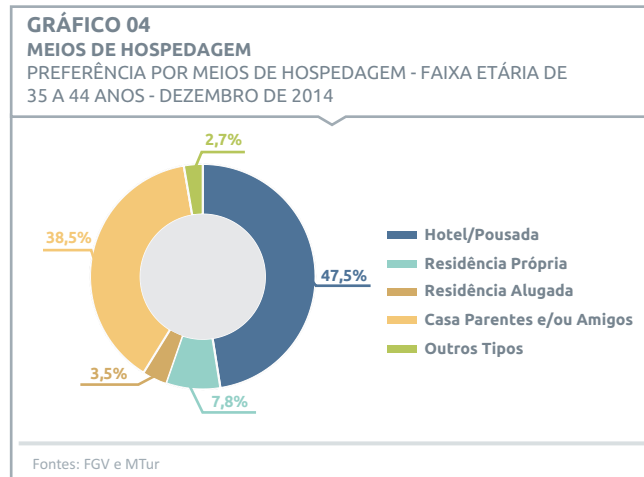
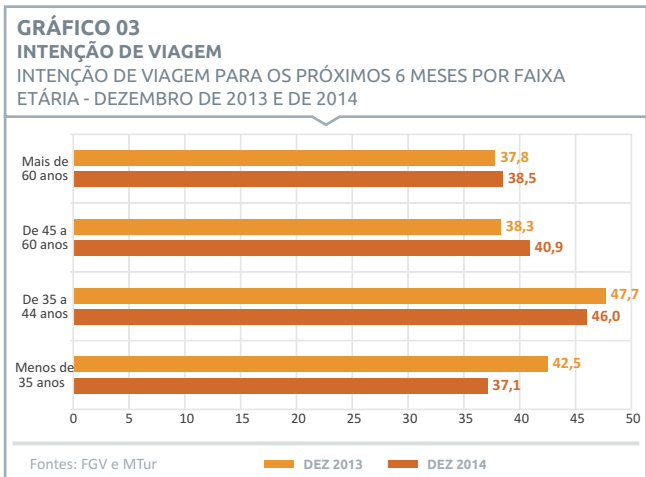
O deslocamento via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção observada em todas as faixas etárias, apesar de se ter registrado declínio dos percentuais de escolha nas mais recentes pesquisas - a evolução desse propósito (de dezembro/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 71,3% para 69,2%), de 35 a 44 anos (de 60,8% para 52,5%), de 45 a 60 anos (de 54,4% para 53,9%) e maiores de 60 anos (de 68,0% para 67,7%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de dezembro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 22,7% para 20,9%), de 35 a 44 anos (de 32,1% para 34,5%), de 45 a 60 anos (de 37,8% para 37,9%) e maiores de 60 anos (de 24,2% para 25,6%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em dezembro/2014, de 3,8% (para os respondentes mais idosos) a 10,7% (para os entrevistados de 35 a 44 anos).

(conclusão)

## Faixa Etária

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de dezembro/2013 e de 2014, detectou-se decréscimo da preferência por hotéis e pousadas nas duas faixas etárias de respondentes mais jovens, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos (de 49,6% para 41,8%) e entre 35 e 44 anos (de 58,4% para 47,5%), observando-se majoração nas dos pesquisados entre 45 e 60 anos (de 56,2% para 59,3%) e na daqueles com idade superior a 60 anos (de 58,8% para 63,6%).

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, mais recentemente, no que tange à estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 37,2%, em dezembro/2013, para 48,6% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 35,2% para 38,5%), de 45 a 60 anos (de 29,0% para 28,2%) e maiores de 60 anos (de 25,1% para 22,3%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em dezembro/2014, de 1,2% (consultados com idade inferior a 35 anos) a 9,5% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (informantes menores de 35 anos) a 3,5% (entre 35 e 44 anos).



## Grau de Instrução

O confronto entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em dezembro/2013 e de 2014, mostra aumento em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 5,7%), primário completo a 1º grau incompleto (de 12,0% para 14,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 14,0% para 21,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 29,7% para 31,9%), constituindo exceção a faixa de respondentes com grau superior completo (declínio de 42,8% para 41,1%) e com pós-graduação (de 57,5% para 54,3%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, conforme o grau de escolaridade, sendo a evolução, de dezembro/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 93,9% para 97,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 91,9% para 100,0%), 2º grau completo a superior incompleto (percentual mantido em 86,3%), superior completo (de 63,3% para 67,4%) e pós-graduação (de 60,5% para 63,1%).

Dos 41,1% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, no derradeiro mês de 2014, desejo de viajar, 67,4% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 67,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 18,7% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 18,6% em dezembro/2013). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 54,3% que têm intenção de viajar, 63,1% optam pelo Brasil e, destes, 76,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 26,3% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 24,5% no último mês de 2013). No que tange à intenção de viajar para o exterior, os mais

elevados percentuais, em dezembro/2014, são observados nessas segmentações de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 54,3% que desejam viajar, 33,7% pretendem ir para fora do País (ou seja, 18,3% em dezembro/2014, contra 21,4% em idêntico mês de 2013); e entre aqueles com grau superior completo (12,8%, contra 14,7%, respectivamente).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de dezembro/2013 para igual mês de 2014), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 15,3% para 25,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (assinalações inalteradas de 32,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 47,3% para 44,0%), superior completo (de 64,6% para 62,4%) e pós-graduação (de 66,9% para 67,9%).

Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 84,7%, em dezembro/2013, para 12,2% em idêntico mês de 2014), 2º grau completo a superior incompleto (de 41,8% para 38,9%) e pós-graduação (de 28,6% para 26,8%). Por outro lado, verificaram-se aumentos nos intervalos de respondentes sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 39,2% para 49,3%) e superior completo (de 27,5% para 32,1%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em dezembro/2014, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (40,4%), destacando-se, também, o baixo índice computado junto aos respondentes sem instrução a primário incompleto (0,0%) e os com pós-graduação (1,8%).

(CONTINUA)

(conclusão)

## Grau de Instrução

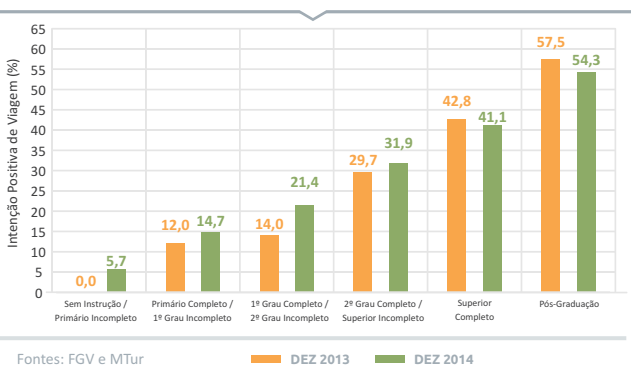
A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em dezembro/2014, do mínimo de 77,4% (respondentes com primário completo a 1º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução a primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 71,9% (entrevistados com primário completo ou com 1º grau incompleto) a 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados dezembro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados com primário completo ou 1º grau incompleto (majoração de 12,3% para 32,7%), com 2º grau completo ou superior incompleto (de 42,9% para 45,1%), com superior completo (de 61,1% para 63,1%) e com pós-graduação (de 61,3% para 63,7%); contrariamente, a faixa em que foi verificado decréscimo é a de pesquisados com 1º grau completo a 2º grau

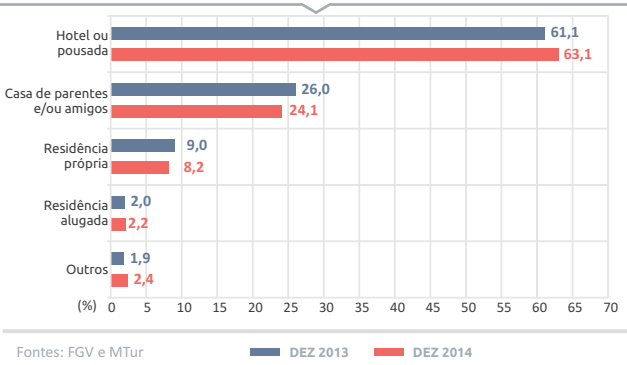
incompleto (de 49,1% para 35,3%), enquanto que a segmentação de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto mostrou-se inalterada em 0,0%.

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de dezembro/2013 para o mesmo mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 81,8% para 57,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 36,6% para 56,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 41,0% para 39,3%), superior completo (de 26,0% para 24,1%) e pós-graduação (de 25,9% para 23,6%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais foram constatados, em dezembro/2014, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (100,0%), enquanto que no de imóvel alugado, observou-se o maior percentual entre aqueles pós-graduados (3,4%).

**GRÁFICO 05**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014



**GRÁFICO 06**  
**PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 SUPERIOR COMPLETO  
 DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014





## Local de Residência

O contraste entre as intenções positivas de viagem apuradas em dezembro/2013 com as de idêntico mês de 2014 revela declínio em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 43,9% para 42,8%), Brasília (de 50,3% para 45,8%), Porto Alegre (de 46,0% para 45,1%), Recife (de 26,6% para 22,5%), Rio de Janeiro (de 32,0% para 30,3%), Salvador (de 33,9% para 33,1%) e São Paulo (de 36,0% para 33,4%). Como se pode verificar, os maiores decréscimos, em termos de pontos percentuais, foram computados em Brasília (-4,5 p.p.) e Recife (-4,1 p.p.).

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 45,8% de assinalações de intenção de viagens, 88,9% são pelo País e, destas, 95,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 38,7% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 42,7% apurados em dezembro/2013), Belo Horizonte (28,6%, contra 31,3%), Porto Alegre (18,2%, contra 18,1%) e Recife (17,8%, contra 19,9%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Salvador (13,2% em dezembro/2014, contra 18,4% em igual mês de 2013) e São Paulo (15,1%, contra 16,1%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em dezembro/2014, nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 42,8% de respostas de intenção de viagem, 20,6% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 8,8% do total de entrevistados dessa cidade, contra 7,9%

computados em dezembro/2013), Porto Alegre (7,4%, contra 11,0%) e Rio de Janeiro (6,8%, contra 8,5%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Salvador (2,1% em dezembro/2014, contra 4,3% no mesmo mês de 2013), Recife (3,0%, contra 6,1%) e Brasília (4,8%, contra 5,7%).

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em cinco das sete capitais investigadas, sendo a evolução, de dezembro/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 51,3% para 54,0%), Brasília (de 65,3% para 58,8%), Recife (de 91,0% para 89,9%), Rio de Janeiro (de 54,3% para 53,9%) e São Paulo (de 47,4% para 43,0%), constituindo exceção Porto Alegre (de 48,1% para 34,5%) e Salvador (de 57,0% para 35,8%), onde os maiores percentuais de escolha referem-se à utilização de automóvel. Em relação à essa opção de deslocamento, destacam-se, em dezembro/2014, as cidades de Porto Alegre (57,3%, contra 42,1% em dezembro/2013), São Paulo (38,6%, contra 41,2%), Salvador (36,3%, contra 34,3%) e Rio de Janeiro (31,3%, contra 32,1%). Quanto ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em dezembro/2014, em Salvador (24,2%, contra 6,4% em idêntico mês de 2013), Belo Horizonte (16,7%, contra 10,0%) e São Paulo (15,5%, contra 7,1%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em dezembro/2014, do mínimo de 81,3% (Recife) ao máximo de 95,1% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Salvador (89,4%), Belo Horizonte (86,0%), Brasília (84,3%) e Porto Alegre (84,2%), enquanto que os menores são totalizados no Recife (66,4%) e Rio de Janeiro (82,8%).

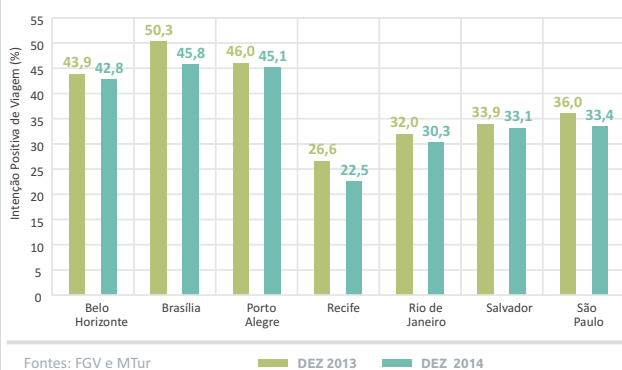
(conclusão)

## Local de Residência

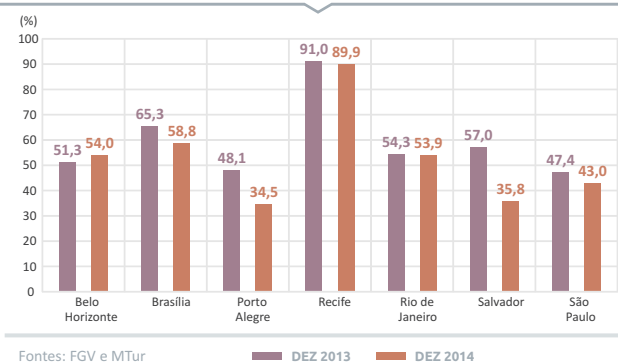
Na comparação entre dezembro/2013 e igual mês de 2014 detecta-se diminuição da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 48,5% para 29,4%), Porto Alegre (de 47,0% para 39,7%), Rio de Janeiro (de 54,9% para 48,3%), Salvador (de 47,9% para 29,8%) e São Paulo (de 45,9% para 44,3%), constituindo exceção Belo Horizonte (majoração de 43,0% para 63,0%) e Recife (de 27,1% para 47,5%).

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em dezembro/2014, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (64,1%, contra 42,5% em igual mês de 2013), Recife (48,5%, contra 63,8%) e Rio de Janeiro (45,7%, contra 37,4%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram apurados, na presente sondagem, em Salvador (25,4%, contra 16,9% em dezembro/2013) e em Porto Alegre (22,5%, contra 17,7%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados, em dezembro/2014, em Belo Horizonte (5,8%), Porto Alegre (2,9%) e Salvador (2,7%).

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO**  
**COMO MEIO DE TRANSPORTE**  
 COMPARATIVO ENTRE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



## Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 45,9% dos homens manifestam, em dezembro/2014, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 45,1% em idêntico mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 34,0% (contra 35,4% em dezembro/2013). Quanto aos 45,9% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 70,7% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 73,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,9% do total de informantes (contra 21,4% em dezembro/2013). Quanto às 34,0% de entrevistadas que comunicam, em dezembro/2014, intenção de viajar, 72,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 65,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 16,0% do total de consultadas (contra 16,4% em dezembro/2013).

Das 45,9% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 27,1% delas dizem respeito, em dezembro/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 12,4% do total dos respondentes, contra 13,4% em igual mês de 2013). No que concerne aos 34,0% apurados, em dezembro/2014, entre as mulheres, 25,6% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,7% do total de entrevistadas, contra 11,0% em dezembro/2013).

Averiguou-se, na comparação entre dezembro/2013 e idêntico mês de 2014, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 59,8% para 60,9%) e declínio entre as mulheres (de 61,7% para 58,3%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se diminuição dessa preferência entre os consultados (de 33,1%, em dezembro/2013, para 32,6% em idêntico mês de 2014) e majoração entre as pesquisadas (de 29,5% para 30,1%). Quanto aos percentuais de escolha, em

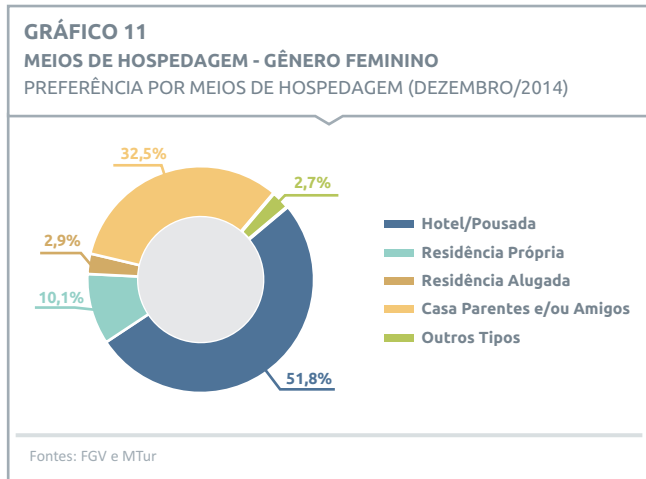
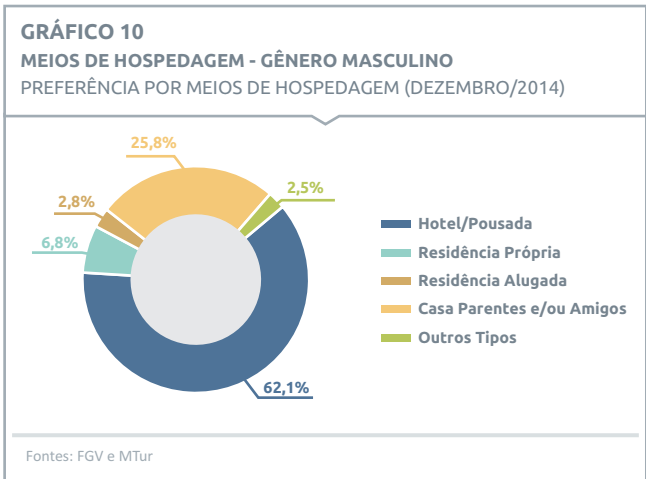
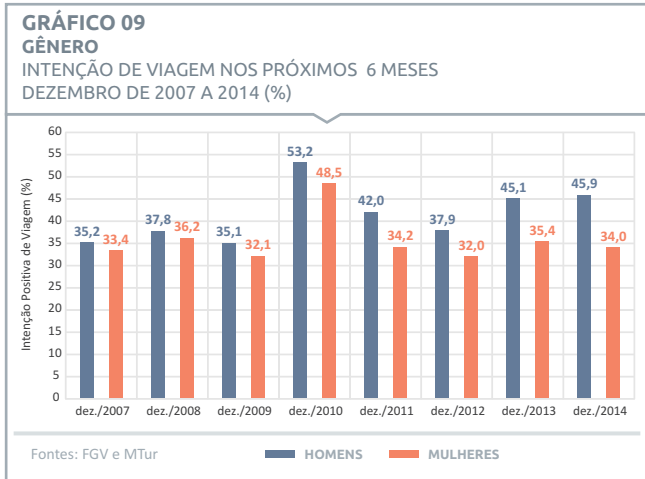
dezembro/2014, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 3,5% entre informantes do sexo masculino (contra 3,6% em igual mês de 2013) e 8,9% entre as do feminino (contra 5,5%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada. Mais precisamente: computou-se aumento percentual tanto no que concerne aos homens (de 90,7%, em dezembro/2013, para 93,3%, na atual pesquisa) quanto às mulheres (de 89,2% para 90,7%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 60,0% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 30,6% com filhos, 5,4% com outros parentes, 2,6% com amigos e 1,4% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 42,0% deverão viajar com cônjuges, 33,2% com filhos, 14,0% com outros parentes, 7,8% com amigos e 3,0% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de dezembro/2013 para igual mês de 2014, majoração percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 61,2% para 62,1%) quanto das mulheres (de 50,9% para 51,8%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se redução dos percentuais desse propósito tanto entre os homens (de 26,3% para 25,8%) quanto entre as mulheres (de 34,4% para 32,5%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em dezembro/2014, é de 6,8% entre respondentes do sexo masculino (contra 7,5% no mesmo mês de 2013) e de 10,1% entre as do feminino (contra 9,5%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 2,8% para informantes do sexo masculino (contra igual percentual em dezembro/2013) e de 2,9% para as do feminino (contra 3,6%).

(conclusão)

# Gênero



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

# SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Dezembro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	15,3	2,4	82,3	90,8	6,8	2,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,7	3,3	71,0	94,4	4,0	1,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	37,6	4,8	57,6	75,0	22,9	2,1
Acima de 9.600	59,3	3,7	37,0	61,7	36,0	2,3
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	37,1	10,3	52,6	65,0	31,7	3,3
35 a 44 anos	46,0	4,6	49,4	79,5	17,2	3,3
45 a 60 anos	40,9	3,6	55,5	74,5	23,4	2,1
Mais de 60 anos	38,5	2,8	58,7	65,4	33,1	1,5
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	5,7	0,0	94,3	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	14,7	0,0	85,3	97,9	0,0	2,1
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,4	2,4	76,2	100,0	0,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	31,9	4,0	64,1	86,3	12,3	1,4
Superior completo	41,1	3,7	55,2	67,4	31,2	1,4
Pós-Graduação	54,3	4,3	41,4	63,1	33,7	3,2
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	42,8	5,2	52,0	78,7	20,6	0,7
Brasília	45,8	2,7	51,5	88,9	10,4	0,7
Porto Alegre	45,1	2,8	52,1	78,0	16,5	5,5
Recife	22,5	4,3	73,2	86,6	13,4	0,0
Rio de Janeiro	30,3	3,2	66,5	77,1	22,3	0,6
Salvador	33,1	2,1	64,8	93,7	6,3	0,0
São Paulo	33,4	4,0	62,6	77,9	18,5	3,6
<b>Gênero</b>						
Masculino	45,9	2,9	51,2	70,7	27,1	2,2
Feminino	34,0	4,4	61,6	72,4	25,6	2,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Dezembro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	26,2	36,5	37,3	0,0	35,1	64,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	45,7	34,9	15,3	4,1	43,6	56,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	42,9	50,4	3,3	3,4	34,1	65,9
Acima de 9.600	23,8	71,8	1,3	3,1	20,9	79,1
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	20,9	69,2	6,1	3,8	33,9	66,1
35 a 44 anos	34,5	52,5	10,7	2,3	25,8	74,2
45 a 60 anos	37,9	53,9	5,7	2,5	37,1	62,9
Mais de 60 anos	25,6	67,7	3,8	2,9	24,2	75,8
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,2	25,9	40,4	21,5	19,3	80,7
1º grau completo / 2º grau incompleto	49,3	32,1	18,6	0,0	45,6	54,4
2º grau completo / superior incompleto	38,9	44,0	14,3	2,8	35,7	64,3
Superior completo	32,1	62,4	3,3	2,2	32,4	67,6
Pós-Graduação	26,8	67,9	1,8	3,5	23,2	76,8
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	27,9	54,0	16,7	1,4	15,2	84,8
Brasília	29,1	58,8	8,2	3,9	5,0	95,0
Porto Alegre	57,3	34,5	4,6	3,6	48,2	51,8
Recife	6,1	89,9	0,0	4,0	8,6	91,4
Rio de Janeiro	31,3	53,9	13,2	1,6	30,7	69,3
Salvador	36,3	35,8	24,2	3,7	57,5	42,5
São Paulo	38,6	43,0	15,5	2,9	42,0	58,0
<b>Gênero</b>						
Masculino	32,6	60,9	3,5	3,0	26,4	73,6
Feminino	30,1	58,3	8,9	2,7	34,8	65,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)



## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Dezembro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	25,0	75,0	15,4	3,9	0,0	78,3	2,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,7	87,3	32,6	8,9	1,8	52,7	4,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	6,5	93,5	57,5	8,7	1,7	29,3	2,8
Acima de 9.600	5,3	94,7	67,7	7,5	3,6	19,1	2,1
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	12,5	87,5	41,8	1,2	0,0	48,6	8,4
35 a 44 anos	7,3	92,7	47,5	7,8	3,5	38,5	2,7
45 a 60 anos	6,9	93,1	59,3	7,7	2,5	28,2	2,3
Mais de 60 anos	7,8	92,2	63,6	9,5	2,8	22,3	1,8
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	22,6	77,4	32,7	8,0	0,0	57,2	2,1
1º grau completo / 2º grau incompleto	3,5	96,5	35,3	8,4	0,0	56,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	15,7	84,3	45,1	9,8	2,6	39,3	3,2
Superior completo	8,4	91,6	63,1	8,2	2,2	24,1	2,4
Pós-Graduação	4,9	95,1	63,7	6,7	3,4	23,6	2,6
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	9,9	90,1	63,0	3,9	5,8	27,3	0,0
Brasília	15,8	84,2	29,4	3,9	1,3	64,1	1,3
Porto Alegre	4,9	95,1	39,7	22,5	2,9	30,3	4,6
Recife	18,7	81,3	47,5	0,0	0,0	48,5	4,0
Rio de Janeiro	11,0	89,0	48,3	3,8	0,3	45,7	1,9
Salvador	12,3	87,7	29,8	25,4	2,7	38,4	3,7
São Paulo	12,3	87,7	44,3	7,6	2,2	42,0	3,9
<b>Gênero</b>							
Masculino	6,7	93,3	62,1	6,8	2,8	25,8	2,5
Feminino	9,3	90,7	51,8	10,1	2,9	32,5	2,7

Fontes: FGV / MTur